Gira desafio #42

Qual a vossa opinião sobre o Projeto Gira no Bairro - Uma Esquadra Aberta à Comunidade? Faz a diferença... é importante?

A opinião dos jovens...

Também podem deixar a vossa resposta nos comentários!

rawpixel

Eu acho uma ótima ideia o projeto incluir polícias nas suas atividades pois é uma maneira de mostrar aos jovens que os polícias não são todos iguais e que há gente que trabalha na polícia que se oferece realmente para ajudar toda a gente. Alem disso as atividades do projetos são sempre diferentes o que dá uma grande variedade de escolha pois podemos sempre fazer coisas que gostamos!

BRUNO MORAIS
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

Eu acredito que este projeto pode realmente fazer a diferença porque eu tenho a certeza que quando nos esforçamos e colocamos toda a nossa dedicação num objeto ele realizasse e tal como eu já pude observar isso é exatamente o que acontece neste projeto entre nós jovens e os agentes da PSP! Este projeto é sem dúvida importante e eu fico muito feliz de poder fazer parte dele :)

MARGARIDA SILVA
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

No início não achei boa ideia, porque o projeto era dentro da esquadra, antes tinha uma ideia pouco positiva dos polícias, mas com o passar do tempo eu mudei a minha ideia sobre os polícias. Quanto às atividades do Gira no Bairro, gosto porque consigo ocupar o meu tempo livre. É importante porque é um lugar onde podemos estar em vez de estar na rua, onde podemos estar com os amigos e ao mesmo tempo conhecer coisas novas e estar entretido."

NILTON SILVA
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

Eu acho bem bom o projeto. Gosto de lá desenhar, pintar e fazer outras atividades, como cozinhar ou ler. Também gosto de estar com os meus amigos.
É bom também estar na esquadra a fazer as atividades e conviver com os polícias

MATILDE SILVA
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

No primeiro dia em que entrei na esquadra de polícia para assinar a presença achei piada e gostei. A minha ideia sobre a polícia sempre foi fixe, gosto do convívio com os agentes. Gosto das atividades que faço no Gira: pintar, construção de puzzles, tenho apoio ao estudo, ando de trotinete e bicicleta e outras artes. Também gosto dos passeios que damos para fora da esquadra.

DAVID ALMEIDA
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

Eu adoro ir ao projeto e adoro a nossa sala na esquadra, tem muitas coisas fixes para nós fazermos.
As atividades são muito interessantes, cozinhamos, aprendemos novas coisas, também estudamos, fazemos arte, e festas com toda a gente.
Eu gosto que os agentes da polícia participem nas atividades e também nos ensinem coisas novas.
Eu adoro o Gira no Bairro!

DANIELA SILVA
JOVEM PARTICIPANTE

rawpixel

Gira desafio #42

Qual a vossa opinião sobre o Projeto Gira no Bairro - Uma Esquadra Aberta à Comunidade? Faz a diferença... é importante?

A opinião dos agentes da PSP...

Este é um Projeto
inovador que une duas partes afastadas pelo tempo e que nada tinham a ganhar com o afastamento, juntos estamos certamente a criar uma comunidade mais próxima, colaborante e consequentemente mais segura. É muito gratificante para
mim fazer parte do projeto!

MARCO SILVA
AGENTE DA PSP - ESQUADRA DE CAXIAS

O projeto MIPP, de carácter inovador “uma esquadra aberta à comunidade” tem sido objeto de um processo de avaliação junto da população e dos policias envolvidos. O resultado é visível, pois, através do convívio e participação no quotidiano, quer no simples pedido de informações, à resolução de problemas ou partilha de atividades, existe agora uma envolvência e preocupação comum no bem estar geral de todos, onde cada um detém um papel fundamental dentro desta comunidade. Esta relação atribui responsabilidades acrescidas sobre o “eu” e o próximo que se tem revelado extremamente positivas, ultrapassando barreiras culturais ou inter-geracionais, contribuindo para o aumento do sentimento de segurança.

ANDRÉ SILVA

AGENTE DA PSP – ESQUADRA DE CAXIAS

O projeto Gira no Bairro,
uma esquadra aberta à comunidade é um excelente projeto da associação Mundos de papel em conjunto com a PSP- Divisão de Oeiras pois aproxima jovens oriundos de bairros sociais da polícia. Numa altura em que se põe em causa o profissionalismo dos agentes de autoridade um pouco por todo o mundo, é importante que haja iniciativas como esta que demonstrem ao cidadão em geral os valores praticados na nossa instituição e a qualidade dos seus profissionais.

NUNO REBELO
ESQUADRA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DE OEIRAS

O programa Gira no Bairro é um programa muito importante para a integração de jovens de um bairro social em que visa o desenvolvimento tanto a nível social como cultural e pessoal. A interatividade entre esses jovens e a polícia faz com que tenham uma visão diferente das forças de segurança.

JOAQUIM RAMIRO
GUARDA NOTURNO

Como antigo agente da PSP que patrulhou as ruas do concelho de Oeiras e actual Inspector da Polícia Judiciária, vejo o projecto Gira no Bairro como um verdadeiro "policiamento do Século XXI", onde a
Polícia não só vai junto da comunidade como traz esta para o seu seio. Com o Gira no Bairro constatamos que é possível interagir com a comunidade, ficar a conhecer aquela e até mesmo prevenir problemas sociais, em última análise problemas que podem levar ao crime. A comunidade não é inimiga da Polícia a Polícia não é inimiga da comunidade. O Gira no Bairro pode ser a "máquina do tempo" que qualquer Polícia ou Autoridade Judiciária gostariam de ter, actuando a montante da investigação criminal e da repressão que aquela origina. Os meus parabéns aos Colegas e Amigos da Polícia de Segurança Pública da Divisão de Oeiras, por esta inovadora iniciativa. Parabéns
também à Mundos de Papel.

Ricardo David,

Inspector da Polícia Judiciária

Entendo que o projecto tem valências que permitem quebrar paradigmas preconcebidos em relação à polícia, aos jovens e com certeza garantem também um grande aprendizado aos agentes envolvidos. Nos dias que correm, uma maior proximidade, “polícia X cidadão” garante uma melhor interação na resolução das ocorrências e por consequência, contribui para uma drástica redução da violência, por isso, o facto de criarem a possibilidade de interação, convívio, vivência, troca de experiências entre ambas as partes, garante uma sólida construção no indivíduo enquanto homem, através dos valores transmitidos através dessa proximidade. A possibilidade de conhecer coisas novas, para além do meio onde residem, abre horizontes a muitos destes miúdos que com certeza não teriam outra forma de conhecer o que há para lá do bairro. Força, continuem em frente pois acredito plenamente que este projeto é apenas uma semente que foi lançada, e que muitas mais virão...

LUÍS MEDROA

EX-AGENTE DA PSP